

EDITORIAL

*"Se procuro estou achando.
Se acho, ainda estou procurando?
Do QUATREVO"*

(Guimarães Rosa)

MAIS um número de *Magma* vem à luz, e ainda buscando caminhos... Porém, como sugere a epígrafe de Guimarães Rosa, na hierarquia das verdades, o que é melhor, procurar ou achar? Sem muita escolha, seguimos nossas vias transversas. Como tornar *Magma* de fato útil para os pós-graduandos da área, e estimulante? Útil pode até ser, na medida em que os ensaios informam os diferentes caminhos da pesquisa na Teoria Literária e na Literatura Comparada e, não só isso, cumprem os objetivos de qualquer revista de divulgação científica, que é a circulação do conhecimento. Mas será estimulante? Os remanescentes da equipe que organizou os últimos dois números, e que agora se despedem, têm perguntado-se não caberia na revista, no interior da seção Ensaios, textos que comentassem os distintos problemas – de ordem teórica, metodológica, bibliográfica, temática – com os quais se confronta o pós-graduando ao longo de sua pesquisa. Os percalços, comuns a todos, se expostos, poderiam, quem sabe, contribuir para um contato maior entre o pessoal da área, promovendo algum diálogo capaz de espantar um pouco a solidão desse momento acadêmico. Por isso, temos pedido aos professores do DTLLC que incentivem seus orientandos e alunos dos cursos a apresentarem trabalhos nessa linha. Fica também aqui a sugestão aos leitores.

Outra seção que tem sido objeto de constantes questionamentos é a de Resenhas. Até o número passado, resenhava-se uma ou duas teses dentre as muitas defendidas ao longo do ano no Departamento. Mas, por que estas e não aquelas? Para evitarmos o constrangimento de escolhas arbitrárias, decidimos neste n. 6 resenhar livros relacionados à área que, após o lançamento, tivessem tido pouca exposição à mídia. Entretanto, tarefa cumprida, definitivamente ava-

liamos não ser esta uma boa solução: ao final, reencontra-se o mesmo constrangimento de optar por um ou outro livro em meio a vários outros... Ademais, os professores do DTLLC têm a sua própria revista, *Literatura e Sociedade*, e tais resenhas não caberiam melhor ali? (Pode-se até argumentar que não, que os alunos têm quiçá mais necessidade daquelas informações...) Para relativizar o problema, decidiu-se publicar, na seção Informes, a relação das publicações em livro dos alunos da pós, a exemplo do que fará *Literatura e Sociedade* com os textos dos professores. Pressentimos, contudo, que ainda não se encontrou a solução melhor.

A seção Eventos, por sua vez, parece estar obtendo sucesso no seu percurso, com as entrevistas e depoimentos satisfazendo tanto à equipe de execução da revista quanto aos colegas leitores. Neste número, mais uma vez flui bem conduzida a voz de outro antigo mestre que tem feito a história do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, a professora Aurora Fornoni Bernardini.

As seções de *Magma* estão abertas à participação de todos, para que enviem seus trabalhos teóricos, polêmicos, ou de criação e tradução. De resto, é este o único meio de existência da revista.